[AULA 04] Conjunto de instruções 3

Prof. João F. Mari joaof.mari@ufv.br

Roteiro

- Introdução
- Operações no hardware do computador
- Operandos do hardware do computador
- Representando instruções no computador
- Operações lógicas
- Instruções para tomada de decisões
- Suporte para procedimentos no hardware do computador

SUPORTE PARA PROCEDIMENTOS NO HARDWARE DO COMPUTADOR

- Procedimentos ou funções:
 - Construções das linguagens de programação;
 - Servem para estruturar programas, tornando-os mais fáceis de entender, depurar e reutilizar;
 - Sete etapas:
 - 1. Colocar parâmetros em um lugar onde o procedimento possa acessá-lo;
 - 2. Transferir o controle para o procedimento;
 - 3. Adquirir os recursos de armazenamento necessários para o procedimento;
 - 4. Realizar a tarefa desejada;
 - 5. Colocar o valor de retorno em um local onde o programa que o chamou possa acessá-lo;
 - 6. Restaurar o contexto de execução do programa;
 - Retornar o controle para o ponto de origem, pois um procedimento pode ser chamado de vários pontos de um programa.

- O MIPS utiliza a seguinte convenção para a alocação de seus 32 registradores para chamada de procedimentos:
 - \$a0 \$a3: quatro registradores de argumento, para passar parâmetros;
 - -\$v0 \$v1: dois registradores de valor, para valores de retorno;
 - \$ra: um registrador de endereço de retorno, para retornar ao ponto de origem do programa que efetuou a chamada;
- O assembly do MIPS inclui uma instrução apenas para os procedimentos:
 - Ela desvia para um endereço e simultaneamente salva o endereço da instrução seguinte no registrador \$ra (instrução jump-andlink).

- Instrução jump-and-link (jal)
 - jal EnderecoProcedimento
 - O "link" é armazenado no registrador \$ra, denominado endereço de retorno;
 - Contador de programa ou PC (program counter)
 - Um registrador que mantem o endereço da instrução atual que está sendo executada (conceito de programa armazenado):
 - A instrução jal salva PC+4 no registrador \$ra para o link com a instrução seguinte, a fim de preparar o retorno do procedimento.
- Para apoiar tais situações, computadores como o MIPS utilizam uma instrução jump register (jr):
 - Executa um desvio incondicional para o endereço especificado no registrador:
 - jr \$ra
 - O programa que chama o procedimento, coloca os valores de parâmetro em \$a0-\$a3 e utiliza jal X para desviar para o procedimento X.
 - O procedimento X realiza as suas operações, coloca os resultados em v0 v1 e retorna o controle para o caller usando jr $rac{1}{2}$ = $rac{1}{2}$

- Usando mais registradores:
 - Suponha que um compilador precise de mais registradores para um procedimento do que os quatro disponíveis: utiliza-se a pilha (stack)
- Pilha:
 - Estrutura de dados uma LISTA em que o último que entra é o primeiro que sai:
 - FILO (First In → Last Out)
 - O ponteiro de pilha (stack pointer \$sp) é ajustado em uma palavra para cada registrador salvo ou restaurado
 - Push → insere itens
 - Pop → remove itens
 - As pilhas crescem de endereços maiores para menores.
- O MIPS tem o registrador \$sp, stack pointer, usado para salvar os registradores necessários pelo procedimento chamado.

• Compilando um procedimento em C:

```
1. int exemplo_folha (int g, int h, int i, int j){
2.   int f;
3.   f = ( g + h ) - ( i + j );
4.   return f;
5. }
```

• As variáveis de parâmetro g, h, i e j correspondem ao registradores de argumento \$a0-\$a3 e f corresponde a \$s0

```
1. exemplo_folha:
2. addi $sp, $sp,-12 # ajusta a pilha (3 itens)
3. sw $t1, 8($sp) # salva registrador
4. sw $t0, 4($sp) # salva registrador
5. sw $s0, 0($sp) # salva registrador
```

```
int exemplo folha (int g, int h, int i, int j){
                                  int f:
                                  f = (q + h) - (i + j);
                                  return f;
     exemplo folha:
1.
         addi $sp, $sp, -12
2.
                                    # ajusta a pilha (3 itens)
3.
         sw $t1, 8($sp)
                                    # salva registrador
4.
         sw $t0, 4($sp)
                                    # salva registrador
5.
         sw $s0, 0 ($sp)
                                    # salva registrador
         add $t0, $a0, $a1 # $t0 contém g+h
6.
7.
         add $t1, $a2, $a3 # $t1 contém i+j
8.
         sub $s0, $t0, $t1  # f = (q+h) - (i+j)
                                    # copia f para req. de retorno
         add $v0, $s0, $zero
                    Endereço
                     mais alto
                     $sp -
                                                      $sp →
                                         Conteúdo do reg. $t1
                                         Conteúdo do reg. $t0
                                     $sp → Conteúdo do reg. $s0
                                               b.
                    Endereço
                              a.
                                                               C.
                    mais baixo
```

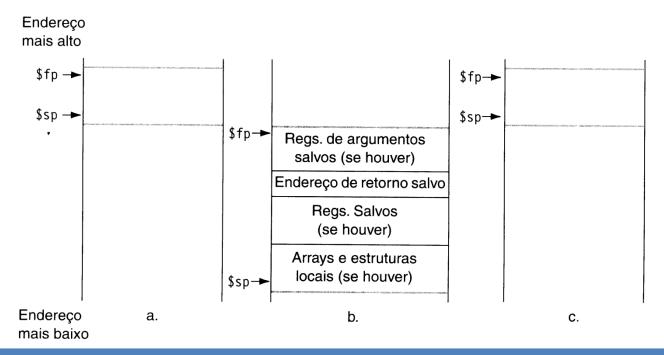
```
exemplo folha:
      addi \$sp, \$sp, -12 # ajusta a pilha (3 itens)
2.
3.
      sw $t1, 8($sp)
                         # empilha registrador $t1
      sw $t0, 4($sp) # empilha registrador $t0
      sw $s0, 0($sp) # empilha registrador $s0
5.
      add $t0, $a0, $a1  # $t0 contém g+h
6.
7.
      add $t1, $a2, $a3  # $t1 contém i+j
      sub $s0, $t0, $t1  # f = (g+h) - (i+j)
8.
      add $v0, $s0, $zero # copia f para reg. de retorno
9.
10.
      lw $s0, 0($sp)
                          # desempilha registrador $s0
                          # desempilha registrador $t0
11.
      lw $t0, 4 ($sp)
      lw St1, 8($sp)
12.
                          # desempilha registrador $t1
     addi $sp, $sp, 12  # exclui 3 itens da pilha
13.
                          # Retorna para o endereço em $ra
14.
      jr $ra
```

- O software do MIPS separa 18 dos registradores em dois grupos (por convenção):
 - \$t0-\$t9: 10 registradores temporários que não são preservados pelo procedimento chamado;
 - \$s0-\$s7: 8 registradores que precisam ser preservados em uma chamada...
 - Se forem usados, o procedimento chamado os salva e restaura.
- Procedimentos aninhados:
 - A solução é empilhar os valores dos registradores que vão ser utilizados
 - Código que chama (caller): empilha (\$a0-\$a3) e (\$t0-\$t7);
 - Procedimento chamado (callee): empilha \$ra e quaisquer registradores salvos usados por ele (\$s0-\$s7).
 - <u>RESUMO</u>: sempre é interessante empilhar registradores usados pelo procedimento

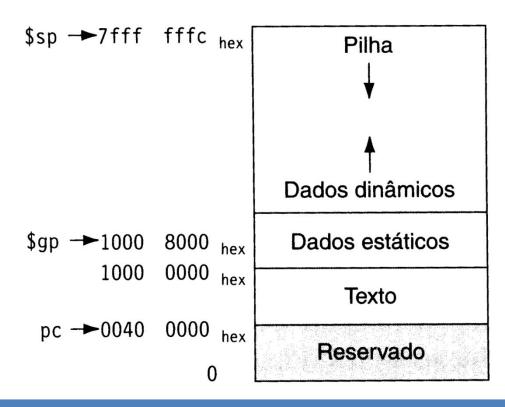
```
1. int fact (int n) {
2.
      if (n < 1)
3. return(1);
4. else
          return (n * fact(n-1));
5.
6. }
1.
    fact: addi $sp, $sp, -8
                              # ajusta pilha para 2 itens
2.
        sw $ra, 4($sp)
                       # salva endereço de retorno
3.
        sw \$a0, 0(\$sp) # salva o argumento n
4.
        slti $t0, $a0, 1
                              # se (n<1) \rightarrow $t0=1; se n>=1 \rightarrow $t1=0
5.
        beq $t0, $zero, ELSE # se n >= 1, desvia para ELSE
6.
        addi $v0, $zero, 1
                          # prepara o "retorna 1"
7.
     addi $sp, $sp, 8
                              # retira dois itens da pilha
8.
        jr $ra
                              # retorna
9.
    ELSE: addi $a0,$a0, -1
                              # argumento recebe n-1
10.
        jal fact
                              # chama fact com n-1
11.
      lw $a0, 0($sp)
                           # retorna de jal: restaura o arg. n
12.
        lw $ra, 4($sp)
                        # restaura o endereço de retorno
13. addi $sp, $sp, 8  # ajusta pilha para remover 2 itens
14. mul $v0, $a0, $v0
                         # calcula n * fact(n-1)
15.
        jr $ra
                              # retorna para o procedimento que chamou
```

- Interface hardware/software:
 - Uma variável em C é um local na memória,:
 - Sua interpretação depende do seu tipo quanto da classe de armazenamento;
 - A linguagem C possui duas classes de armazenamento:
 - estáticas e automáticas;
 - As variáveis automáticas são locais a um procedimento:
 - São descartadas quando o procedimento termina;
 - As variáveis estáticas permanecem durante entradas e saídas de procedimento;
 - As variáveis C declaradas fora de procedimentos são consideradas estáticas:
 - Assim como as variáveis declaradas dentro de procedimento com a palavra reservada static;
 - Para simplificar o acesso aos dados estáticos, o software do MIPS reserva outro registrador, chamado de ponteiro global, e referenciado como \$gp;
 - \$gp é um ponteiro global que referencia a memória para facilitar o acesso através de operações simples de load e store.

- Reservando espaço para novos dados na pilha:
 - A pilha também é utilizada para armazenar variáveis que são locais ao procedimento, que não cabem nos registradores, como arrays ou estruturas locais
 - O segmento da pilha que contém todos os registradores salvos e as variáveis locais de um procedimento é chamado de frame de procedimento ou registro de ativação



- Reservando espaço para novos dados no heap:
 - Além de variáveis que são locais ao procedimentos, programadores precisam de espaço para variáveis estáticas e para estrutura de dados dinâmicas.



- Reservando espaço para novos dados no heap:
 - A pilha e o heap cresçam um em direção ao outro
 - Permite o uso eficiente da memória enquanto os dois segmentos aumentam e diminuem.
 - A forma pela qual os endereços são usados são convenções do software e não fazem parte da arquitetura MIPS
 - A linguagem C aloca e libera espaço no *heap* com funções explícitas:
 - malloc(): aloca espaço no heap.
 - free(): libera espaço no heap.

Transf. de **Dados**

Lógica

Desvio

condicional

Desvio incondicional

Suporte para procedimentos		
Categoria	Instrução	Exemplo
Aritmética	Add	add \$s1, \$s2, \$s3
	Subtract	sub \$s1, \$s2, \$s3

Load word Store word

And

Or

Nor And immediate

nor \$s1, \$s2, \$s3 andi \$s1, \$s2, 100

ori \$s1, \$s2, 100 Or immediate sll \$s1, \$s2, 10 srl \$s1, \$s2, 10

Shift left logical Shift righ logical Branch on equal beg \$s1, \$s2, L bng \$s1, \$s2, L

Branch on not equal Set on less than

Set on less than

immediate

Jump register

Jump and link

Jump

Significado

and \$s1, \$s2, \$s3

or \$s1, \$s2, \$s3

slt \$s1, \$s2, \$s3

slti \$s1, \$s2, 100

\$s1 = \$s2 + \$s3\$s1 = \$s2 - \$s3lw \$s1, 100(\$s3)

sw \$s1, 100(\$s3)

\$s1 = Mem'oria[\$s2 + 100]\$s1 = \$s2 | \$s3

Memória[\$s2 + 100] = \$s1\$s1 = \$s2 & \$s3 $$s1 = ^($s2 | $s3)$

\$s1 = \$s2 & 100 \$s1 = \$s2 | 100 \$s1 = \$s2 << 10

\$s1 = \$s2 >> 10 If (\$s1 == \$s2) go to L

If (\$s1 != \$s2) go to L

If (\$s2 < \$s3) \$s1 = 1

If (\$s2 < 100) \$s1 = 1

 $rac{1}{2}$ \$ra = PC + 4 e go to L

else \$s1 = 0

else \$s1 = 0

Go to L

Go to \$ra

jЬ

jr \$ra

jal L

COMUNICANDO-SE COM AS PESSOAS

- Representação de caracteres:
 - Código ASCII de 8 bits;
 - Computadores necessitam de instruções que realizem a movimentação de grupos de bits de palavras:

```
    1. lb $t0, 0($sp) # Load byte
    2. sb $t0, 0($sp) # Store byte
```

- Strings são representados por conjuntos de caracteres, com geralmente três opções para representação:
 - A primeira posição da *string:*
 - Reservada para indicar o tamanho de uma string;
 - Uma variável acompanhante possui o tamanho da string:
 - Como uma estrutura;
 - A última posição da string:
 - Ocupada por um caractere que serve para marcar o final da string ('\0' na linguagem C).

 Compilando um procedimento de cópia de string para demonstrar o uso de strings em C

```
1. void strcpy(char x[], char y[]){
2.    int i;
3.    i = 0;
4.    while ((x[i] = y[i]) != '\0')
5.        i += 1;
6. }
```

 Considerando que os endereços base para os arrays x e y são encontrados em \$a0 e \$a1

```
    strcpy: addi $sp, $sp, -4
    sw $s0, 0($sp)
    add $s0, $zero, $zero
    L1:
```

Linguagem de alto nível (C):

```
1. void strcpy(char x[], char y[]) {
2.    int i;
3.    i = 0;
4.    while ((x[i] = y[i]) != '\0')
5.    i += 1;
6. }
```

Assembly do MIPS:

```
1.
   strcpy: addi $sp, $sp, -4
2.
          sw $s0, 0(\$sp)
3.
   add $s0, $zero, $zero
4. L1: add $t1, $s0, $a1 # endereço de y[i] em $t1
5.
         1b $t2, 0($t1) # $t2 = y[i], como é um byte, não i*4
         add $t3, $s0, $a0 # endereço de x[i] em $t3
6.
   7.
         beq $t2, $zero, L2 # se y[i] == 0 , vai para L2
8.
    addi $s0, $s0, 1 # i = i + 1
9.
    j L1
10.
11. L2: lw $s0, 0 ($sp)
    addi $sp, $sp, 4
12.
13.
          jr
              $ra
```

- Caracteres e strings em Java:
 - Unicode é uma codificação universal dos alfabetos da maior parte das linguagens humanas;
 - 16 bits para representar um caractere:

```
1. lh $t0, 0($sp) # Load half-word
2. sh $t0, 0($sp) # Store half-word
```

 Ao contrário da linguagem C, Java reserva uma palavra para indicar o tamanho da string. add \$s1, \$s2, \$s3

sub \$s1, \$s2, \$s3

lw \$s1, 100(\$s2)

sw \$s1, 100(\$s2)

lh \$s1, 100(\$s2)

sh \$s1, 100(\$s2)

lb \$s1, 100(\$s2)

sb \$s1, 100(\$s2)

and \$s1, \$s2, \$s3

nor \$s1, \$s2, \$s3

andi \$s1, \$s2, 100

ori \$s1, \$s2, 100

sll \$s1, \$s2, 10

srl \$s1, \$s2, 10

beq \$s1, \$s2, L

bng \$s1, \$s2, L

j L

jr \$ra

jal L

slt \$s1, \$s2, \$s3

slti \$s1, \$s2, 100

or \$s1, \$s2, \$s3

Significado

\$s1 = \$s2 + \$s3

\$s1 = \$s2 - \$s3

\$s1 = \$s2 & \$s3

\$s1 = \$s2 | \$s3

\$s1 = \$s2 & 100

\$s1 = \$s2 | 100

\$s1 = \$s2 << 10

\$s1 = \$s2 >> 10

Go to L

Go to \$ra

If (\$s1 == \$s2) go to L

If (\$s1 != \$s2) go to L

ra = PC + 4 e go to L

If (\$s2 < \$s3) \$s1 = 1; else \$s1 = 0

If (\$s2 < 100) \$s1 = 1; else \$s1 = 0

23

 $$s1 = ^($s2 | $s3)$

\$s1 = Mem'oria[\$s2 + 100]

Memória[\$s2 + 100] = \$s1

\$s1 = Mem'oria[\$s2 + 100]

Memória[\$s2 + 100] = \$s1

\$s1 = Mem'oria[\$s2 + 100]

Memória[\$s2 + 100] = \$s1

Exemplo

Suporte para procedimentos

Categoria	mstrução
Aritmética	Add
Antinetica	Subtract
	Load word
	Store word
Transf. de	Load half
Dados	Store half
	Load byte

Lógica

Desvio

condicional

Desvio incondicional

And immediate

Or immediate

Shift left logical

Shift righ logical

Branch on equal

Set on less than

Jump register

Jump and link

Jump

Prof. João Fernando Mari (joaof.mari@ufv.br)

Branch on not equal

Set on less than immediate

Store byte

And

Or

Nor

BIBLIOGRAFIA

- PATTERSON, D.A; HENNESSY, J.L. Organização e Projeto de Computadores: A Interface Hardware/Software. 3a. Ed. Elsevier, 2005.
 - Capítulo 2.



- Notas de aula do prof. Luciano J. Senger:
 - http://www.ljsenger.net/classroom.html

[FIM]

- FIM:
 - [AULA 04] Conjunto de instruções 3
- Próxima aula:
 - [AULA 05] Avaliando o desempenho 1